

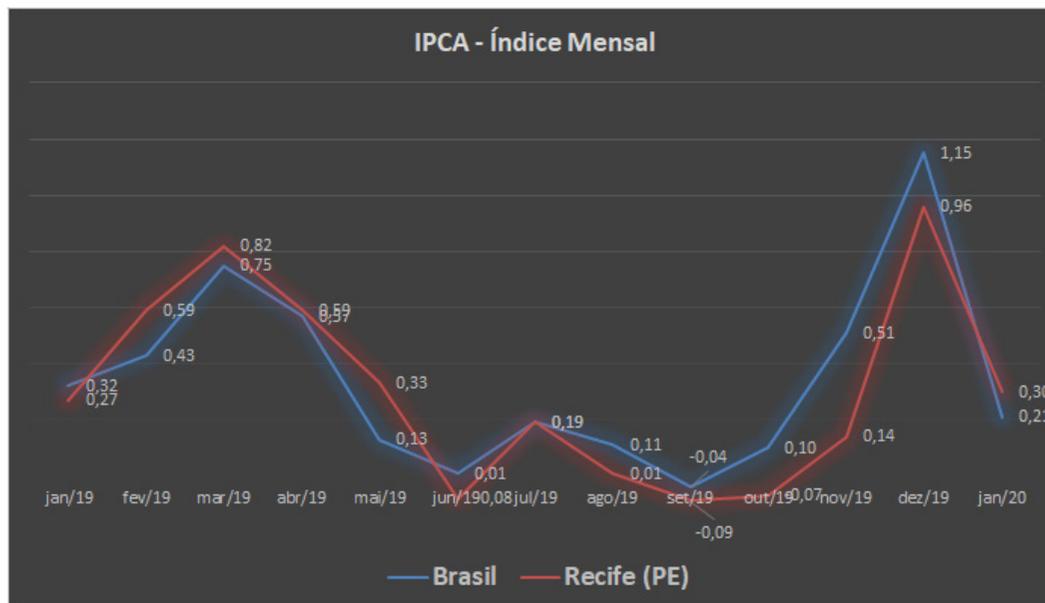


Análise Mensal-IPCA Janeiro | 2020

IPCA da RMR desacelera e varia 0,30% em janeiro

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, mostrou alta de 0,30% em janeiro, ante a variação de 0,96% verificada no mês anterior. O resultado foi superior ao mesmo período de 2019, quando a taxa apresentou crescimento de 0,27%. Esta é a segunda maior variação desde maio de 2019, quando a inflação chegou a 0,33%, impactada pela demanda mais aquecida devido ao dia das mães, que é uma das datas mais importantes para o comércio em nível de faturamento, refletindo um maior nível de consumo o que consequentemente se reflete nos preços.

Gráfico 1



É importante destacar que um cenário mais otimista da população em relação ao rumos da economia, pode gerar uma resposta mais rápida a política de incentivo ao consumo do Banco Central, que manteve até então a política de redução da taxa básica de juros, dando incentivos significativos para que a demanda voltasse a ser aquecida. Diante de uma expectativa bem mais positiva que nos anos anteriores, se espera que a redução do comportamento conservador gere uma elevação do nível de consumo das famílias e pressione os preços livres, aqueles que variam de acordo com oferta e demanda, atingindo assim grande parte dos itens do IPCA e criando uma pressão maior em 2019. Este cenário já vem sendo precificado por grande parte dos analistas, que começam a projetar uma inflação controlada este ano, porém já apontando maior pressão em 2021 o que obrigará ao início da alta no ciclo dos juros.

Outro destaque importante é a mudança na ponderação dos grupos, visto que a nova estrutura reflete as mudanças no padrão de consumo das populações-objetivo captadas pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, em substituição à estrutura atual derivada da POF 2008-2009, que vigorou por 96 meses (de janeiro de 2012 a dezembro de 2019), desta forma grupos como “Alimentação e bebidas” e “Habitação” perderam representatividade enquanto outros como “Transportes” e “Comunicação” ganharam. O Banco Central estima que a distribuição de peso atual terá impacto de -0.3 no nível geral de preços, o que implica já em uma inflação menor devido a nova maneira de cálculo.

Análise Mensal IPCA Janeiro | 2020

4

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2020

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro
Índice Geral	0,96	0,30	0,96	0,30
1. Alimentação e bebidas	3,33	0,50	0,89	0,11
2. Habitação	-1,40	0,72	-0,21	0,10
3. Artigos de Residência	-0,38	0,81	-0,02	0,03
4. Vestuário	0,23	-0,32	0,02	-0,02
5. Transportes	0,73	0,30	0,11	0,06
6. Saúde e cuidados pessoais	0,48	-0,44	0,07	-0,07
7. Despesas Pessoais	0,71	0,53	0,07	0,05
8. Educação	0,30	0,15	0,01	0,01
9. Comunicação	0,55	0,56	0,02	0,03

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O grupo que mais pressionou o índice em janeiro foi “Alimentação e bebidas” com alta de 0,89%, desacelerando em relação a dezembro de 2019 (3,33%). Porém, é importante lembrar que o crescimento significativo dos preços do grupo no último mês do ano especificamente, foi ocasionado por um choque de oferta ocasionado pela maior demanda chinesa em relação a carne somado a uma maior demanda pelo item devido as comemorações de final de ano. Os componentes da alimentação no domicílio foram os grandes responsáveis pela alta dos preços, em especial os Tubérculos, raízes e legumes que tiveram variação positiva de 10,21%. Desta forma, a inflação atinge principalmente os de menor rendimento, que têm grande parte do orçamento voltado para o consumo de bens essenciais, como os de alimentação. O grupo contribuiu com 0.11 pontos percentuais, ante 0.89 do mês anterior, continuando responsável por grande parte da variação do IPCA, que foi amenizado pela deflação mensal de outros grupos. Os itens de “Habitação” também apresentaram pressão nos preços, como energia elétrica residencial e o gás de botijão, o que também contribuiu para uma inflação na RMR superior a nacional.

Os cinco produtos com maior variação positiva em janeiro de 2020 para a RMR foram o tomate (19,1%), batata-inglesa (17,7%), cenoura (9,1%), carne de porco (8,5%) e a Farinha de mandioca (8,4%). Na outra ponta os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram a costela (-7,2%), Produto para pele (-7,2%), alcatra (-5,2%), perfume (-4,2%) e o Chã de dentro (-4,1%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

Referências

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



[@fecomerciope](https://www.facebook.com/fecomerciope)